## Desenvolvimento de Sistemas de Software Mestrado Integrado em Engenharia Informática

Luís Capa A81960



Moisés Antunes A82263



Pedro Capa A83170



11 de Novembro de 2018

## Conteúdo

1	Introdução	2
2	Objetivos	3
3	Trabalho realizado	4
1	Análico crítico do trabalho realizado	c

## Introdução

Hoje em dia, os clientes das grandes marcas de automóveis têm a possibilidade de personalizar o carro da maneira como quiserem. Para tal, os clientes podem escolher peça a peça, escolher um pacote ou escolher configuração ótima em relação ao orçamento. O cliente não pode escolher todas as peças que quer, visto que há peças que são incompatíveis e outras que são obrigatórias. Os componentes na fábrica têm um stock, no caso de chegarem novas peças é necessário informar o sistema que chegaram novas peças e os carros que estão à espera dessas peças voltam para a fila de produção. Como este modelo de compra está a ser muito usado, o trabalho de DSS deste ano consistia em modelar o problema, recorrendo à linguagem de modelação UML, para criar a interface gráfica da aplicação e para criar as classes deste projeto, foi recorrido à linguagem de programação Java.

## Objetivos

Esta unidade curricular tem o objetivo de mudar a forma como nós programamos, pois até agora sempre que recebiamos um projeto o primeiro pensamento era escrever código. Para isso usou-se a linguagem UML para preparar a escrita do código de forma a cometer menos erros quer na criação de classes quer no objetivo do projeto em si. Este relatório tem o objetivo de clarificar o trabalho realizado no geral, bem como as suas partes.

## Trabalho realizado

Para este trabalho foram criados alguns modelos UML como o modelo de dominio, UseCase e os diagramas de estado.

No "Visual Paradigm" foi criado um modelo de domínio que mostra as prinicipais relações entre entidades criadas para este problema, a título de exemplo, foram consideradas algumas relações entre os componentes do carro. No mesmo programa foi criado o modelo de use cases. Este modelo mostra as principais interações entre os atores do sistema com o própio sistema. Para cada use case foi feita uma descrição detalhada da iteração entre o ator e o sistema. Neste sistema foram considerados dois atores, o cliente que faria a compra online e o funcionário que utilizaria a aplicação na fábrica.

O cliente tem os seguintes use cases:

- $\bullet$  Registar;
- Comprar carro;
- Ver lista de carros comprados;
- Escolher pacote;
- Escolher especificações;
- $\bullet\,$  Escolher configuração ótima;
- Login

O Funcionário tem os seguintes use cases:

- Login
- Adicionar stock
- $\bullet~$  Ver stock disponível

- Carro pronto
- Ver lista de carros

No desenvolvimento da aplicação foram consideradas duas entidades que teriam diferentes estados, o carro e a peça. Para descrever as diferentes fases destas entidades foi criado para cada uma um modelo de estado.

Para o carro foram considerados os seguintes estados:

Em espera Quando algum componente do carro está sem stock;

Em produção No caso de todos os componentes para o carro existirem;

Pronto Ao fim do carro ser produzido;

A peça ou componente tinham os seguintes estados:

Esgotado Se não houver em stock esta peça;

Disponível No caso de haver em stock esta peça

O modelo de interface foi realizado no "NetBeans", uma vez que será essa a ferramenta usada para a implementação do projeto e é mais fácil de implementar a interface gráfica, porque tem um visualisador de classes de interfaces e gera automaticamente o código dos componentes do swing, api de interfaces usada. A interface foi modelada de acordo com os Use Cases do projeto, uma vez que este indica que opções cada ator realiza no sistema.

# Análise crítica do trabalho realizado

Vários "Use Cases" foram criados para garantir acesso a um sistema que permita tanto aos clientes como funcionários proceder à compra, venda e outras operações relativas aos automóveis da empresa. O nosso objetivo principal durante a criação destes "Use Cases" foi garantir que haveria várias opções de customização de carros e que os utilizadores do sistema teriam acesso aos dados que lhes diziam respeito sem, no entanto, exagerar na quantidade de opções disponíveis, que deixaria o sistema demasiado complicado de usar, especialmente para clientes não acostumados com algo do género.

Nos modelos de estado consideramos que os principais métodos e interações com as entidades foram considerados, apesar de eventualmente haver algum em falta, por exemplo não foi considerado o caso de alguma peça não ser mais produzida pelos fornecedores da fabrica.

Para o modelo de domínio acreditamos que os principais conceitos e relações entre entidades foram inseridas neste modelo.

No final, acreditamos que o trabalho que desenvolvemos até agora demonstra bem esse equilíbrio entre personalização e facilidade de uso que procuramos, que são apenas detalhes, mas é neles que se destaca uns projetos dos outros. Também achamos que o essencial foi feito apropriadamente e que não há falta de alguma funcionalidade que seja absolutamente necessário, sendo que consideramos o trabalho até agora tanto funcional como cómodo para o utilizador.